

RELATÓRIO DOS INDICADORES
DA
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

CADD –	COORDENADORIA DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DISCENTE
CAIE –	COORDENADORIA DE ATENÇÃO E INTEGRAÇÃO ESTUDANTIL
CRU –	COORDENADORIA DO REFEITÓRIO UNIVERSITÁRIO
DAP –	DIVISÃO DE APOIO À PERMANÊNCIA
DASME –	DIVISÃO DE APOIO À SAÚDE MENTAL DO ESTUDANTE
DQVE –	DIVISÃO DE ATENÇÃO E QUALIDADE DE VIDA DO ESTUDANTE
NAMAAE –	NÚCLEO DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO DAS AÇÕES DA ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL
NG –	NÚCLEO DE GESTÃO
PNAES –	PROGRAMA NACIONAL DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL
PRAE –	PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS
SSAE –	SERVIÇO SOCIAL E ARTICULAÇÃO ESTUDANTIL
UFCA –	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI



LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Gráfico 1- Indicador Taxa de Sucesso na Graduação (Comparativo entre alunos assistidos e não assistidos)	8
Gráfico 2 - Indicador Taxa de Eficiência na Graduação (Comparativo entre alunos assistidos e não assistidos)	9
Gráfico 3 - Indicador Taxa de Evasão - Comparativo entre alunos assistidos e não assistidos...	11
Gráfico 4 - Indicador Taxa de Retenção (Comparativo entre alunos assistidos e não assistidos)	13
Gráfico 5 - Indicador Taxa de Aprovação (Comparativo entre alunos assistidos e não assistidos)	15
Gráfico 6 - Indicador $CRA < 50\%$ (Comparativo entre alunos assistidos e não assistidos)	16
Gráfico 7 - Indicador $CRA \text{ "}50\% \leq CRA < 70\%\text{"}$ (Comparativo entre alunos assistidos e não assistidos).....	16
Gráfico 8 - Indicador " $CRA > 70\%$ " (Comparativo entre alunos assistidos e não assistidos).....	19
Gráfico 9 - Índice de Contribuição dos Benefícios para permanência	19

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Indicador Taxa de Sucesso na Graduação (Histórico do Indicador por público e Meta dos Assistidos)	8
Tabela 2 - Indicador Taxa de Eficiência (Histórico do Indicador por público e Meta dos Assistidos).....	10
Tabela 3 - Indicador Taxa de Evasão - Histórico do Indicador e Meta dos Assistidos	11
Tabela 4 - Indicador Retenção (Histórico do Indicador e Meta dos Assistidos)	13
Tabela 5 - Indicador Taxa de Aprovação - Histórico do Indicador e Meta dos Assistidos	14
Tabela 6 - Indicador CRA < 50% (Histórico do Indicador e Meta dos Assistidos)	16
Tabela 7 - Indicador “50 % ≤ CRA < 70%” (Histórico do Indicador e Meta dos Assistidos)....	17
Tabela 8 - Indicador “CRA > 70%” (Histórico do Indicador e Meta dos Assistidos).....	18
Tabela 9 - Execução do orçamento do PNAES	20
Tabela 10 - Execução do orçamento de emendas parlamentares	22
Tabela 11 - Quantidade de beneficiados por programa e por ano	23
Tabela 12 - Indicador-Chave (IC) “Percentual de estudantes aptos beneficiados por programa, ano de início de recebimento 2023”	24
Tabela 13 - Série histórica “Percentual de estudantes aptos beneficiados por programa nos anos de 2021 a 2023”	23
Tabela 14 - Número de alunos atendidos	24
Tabela 15 - Número de Atendimentos.....	25
Tabela 16 - Número de participantes em eventos	25
Tabela 17 - Número de Alunos Vacinados.....	26
Tabela 18 - Número de Encaminhamentos/agendamentos	27
Tabela 19 - Distribuição das respostas quanto à contribuição dos serviços no ano de 2021	27
Tabela 20 - Distribuição de respostas consideradas positivas quanto à contribuição dos serviços no ano de 2021	28
Tabela 21 - Distribuição das Respostas quanto à contribuição dos serviços.....	29
Tabela 22 - Distribuição de respostas consideradas positivas quanto à contribuição dos serviços	29
Tabela 23 - Resultados Relacionados ao Serviço de Psicologia	32
Tabela 24 - Resultados Relacionados ao Serviço de Psiquiatria.....	33
Tabela 25 - Resultados Relacionados ao Serviço de Psicologia	34
Tabela 26 - Resultados Relacionados ao Serviço de Psiquiatria.....	34
Tabela 27 - Percentual de RU ativo por campi com cursos presenciais nos últimos semestres	35
Tabela 28 - Taxa de Adesão ao Serviço de Refeição do RU nos últimos semestres	36
Tabela 29 - Variação do Percentual de Adesão ao Serviço de Refeição do RU nos últimos semestres.....	37
Tabela 30 - Taxa de Intercorrências na Execução verificadas nos últimos anos.....	38
Tabela 31 - Taxa de Eficiência Orçamentária específica do RU nos últimos anos	39
Tabela 32 - Índice de satisfação com os serviços do RU nos últimos anos.....	41

Sumário

1 APRESENTAÇÃO	5
2 INTRODUÇÃO	6
3 RESULTADOS	7
3.1 Núcleo de Avaliação e Monitoramento das Ações da Assistência Estudantil	7
3.1.1 Taxa de Sucesso na Graduação	7
3.1.2 Taxa de Eficiência	9
3.1.3 Taxa de Evasão	10
3.1.4 Retenção	11
3.1.5 Coeficiente de Rendimento Acadêmico	13
3.2 Núcleo de Gestão	19
3.2.1 Indicador Financeiro	19
3.3 Coordenadoria de Atenção e Integração Estudantil	21
3.3.1 Quantidade de beneficiados por programa	21
3.3.2 Percentual de estudantes aptos beneficiados por programa	22
3.4 Coordenadoria de Apoio ao Desenvolvimento Discente	24
3.4.1 Serviço de Pedagogia	24
3.4.2 Serviço de Qualidade de Vida	25
3.4.3 Serviço de Psicologia	28
3.4.4 Serviço de Psiquiatria	28
3.5 Coordenadoria do Refeitório Universitário	35
3.5.1 Serviço do Refeitório Universitário	35
4 EQUIPE RESPONSÁVEL PELO ESTUDO	41
ANEXO I	42
MÉTODOS UTILIZADOS PARA CÁLCULOS DOS INDICADORES DA PRAE	42

1 APRESENTAÇÃO

Este relatório, elaborado com a colaboração de todos os setores da Pró-reitora de Assuntos Estudantis (PRAE), apresenta o resultado de indicadores mapeados no Plano de Desenvolvimento Institucional da UFCA (PDI 2021-2025), bem como o resultado de outros indicadores. O documento tem como finalidade dar transparência ao desempenho das ações dessa Pró-reitoria.

2 INTRODUÇÃO

A PRAE faz uso de Indicadores de Desempenho com o objetivo de monitorar as ações dessa Pró-Reitoria relacionadas a: uso de recursos; prestação de serviços de pedagogia, psicologia, psiquiatria, serviço social; refeitório universitário; qualidade de vida; entre outras atividades. Tais indicadores são uma importante ferramenta para medir os resultados da Pró-Reitoria e para auxiliar a gestão nas tomadas de decisão, além de apresentar os principais resultados à sociedade.

3 RESULTADOS

Os resultados alcançados a partir das ações desenvolvidas pela PRAE, em conjunto com seus núcleos e coordenadorias, são apresentados a seguir.

3.1 Núcleo de Avaliação e Monitoramento das Ações de Assistência Estudantil

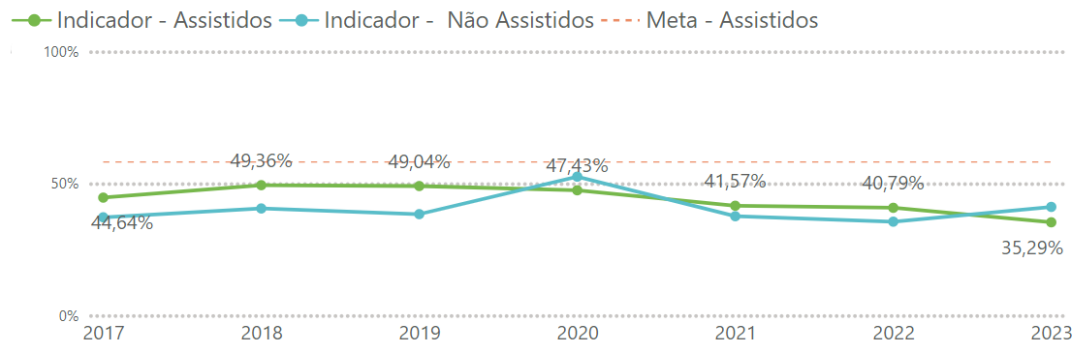
Neste item, são descritos, pelo Núcleo de Avaliação e Monitoramento das Ações de Assistência Estudantil, os Indicadores de Desempenho (taxas de sucesso na graduação, de eficiência, de evasão, de retenção e de coeficiente de rendimento) avaliados e monitorados no período de 2017 a 2023, comparando-os entre os alunos beneficiários (com recurso direto) e não beneficiários do Programa Nacional de Assistência Estudantil, na modalidade de ensino presencial.

Ressaltamos ainda que, em virtude de o Refeitório Universitário da UFCA ser universal, ou seja, a Instituição subsidia com recurso próprio os demais alunos que não atendem aos critérios do PNAES, e por se tratar de um auxílio indireto - aquele que se refere à prestação do serviço, como é o caso do Refeitório Universitário -, o presente relatório considerou apenas os auxílios diretos, os quais são pagos em pecúnia, diretamente ao aluno.

3.1.1 Taxa de Sucesso na Graduação

A Taxa de Sucesso na Graduação (TSG) é um dos principais indicadores definidos pelo Tribunal de Contas da União. Geralmente, a partir dos resultados dessa taxa, pode-se perceber a existência de problemas como evasão ou retenção nos cursos. O Gráfico 1 apresenta a taxa de sucesso dos discentes assistidos, com recurso direto, e não assistidos no período de 2017 a 2023.

Gráfico 1 - Indicador Taxa de Sucesso na Graduação (Comparativo entre alunos assistidos e não assistidos)



Fonte: NAMA AE/CIMAI (2025).

Conforme Gráfico 1, a Taxa de Sucesso dos alunos assistidos manteve-se na faixa entre 40% e 50%, de 2017 a 2022, e de 2022 para o ano de 2023, houve decréscimo de 5,5 pontos percentuais. Ressalta-se que, apesar dos fatores descritos em relação à taxa de sucesso e ao alcance das metas, a performance dos alunos assistidos foi melhor em relação aos alunos não assistidos, com exceção do ano de 2023.

A seguir, a Tabela 1 apresenta o histórico detalhado dos componentes de cálculo do indicador, bem como as metas estabelecidas.

Tabela 1 - Indicador Taxa de Sucesso na Graduação (Histórico do Indicador por público e Meta dos Assistidos)

Ano	Numerador Assistidos	Denominador Assistidos	Indicador Assistidos	Numerador Não Assistidos	Denominador Não Assistidos	Indicador Não Assistidos	Meta
2017	75	168	44,64%	167	449	37,19%	58,13%
2018	155	314	49,36%	227	560	40,54%	58,13%
2019	178	363	49,04%	195	508	38,39%	58,13%
2020	175	369	47,43%	234	445	52,58%	58,13%
2021	138	332	41,57%	191	508	37,60%	58,13%
2022	166	407	40,79%	221	622	35,53%	58,13%
2023	144	408	35,29%	285	693	41,13%	58,13%

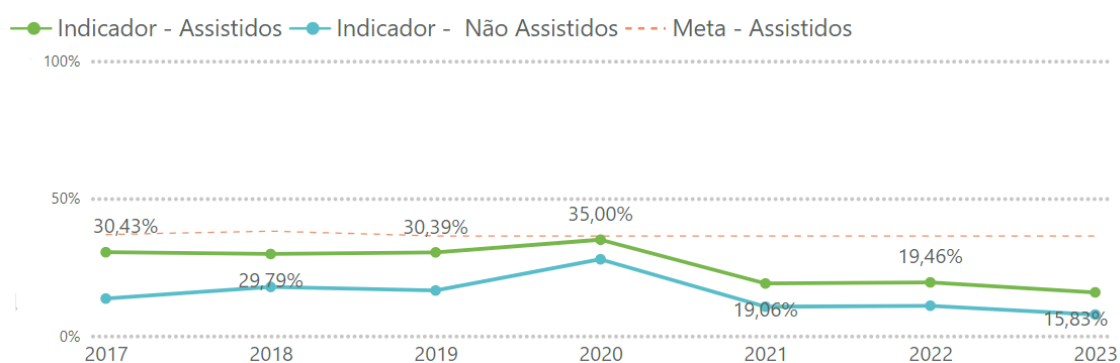
Fonte: NAMA AE/CIMAI (2025).

3.1.2 Taxa de Eficiência

A Taxa de Eficiência, que indica o percentual anual de estudantes que concluíram o curso em tempo menor ou igual ao tempo padrão de conclusão, é um indicador derivado da Taxa de Sucesso na Graduação, porém considera apenas um universo mais restrito de alunos.

O Gráfico 2, exposto a seguir, representa o indicador Taxa de Eficiência dos discentes assistidos e não assistidos de 2017 a 2023.

Gráfico 2 - Indicador Taxa de Eficiência na Graduação (Comparativo entre alunos assistidos e não assistidos)



Fonte: NAMA AE/CIMAI (2025)

A Taxa de Eficiência dos alunos assistidos apresenta uma melhor performance no comparativo com o público não assistido. Este resultado pode ser evidenciado pelo Gráfico 2, no qual apresenta uma variação dos indicadores entre os públicos (indicador assistidos/indicador não assistidos) de mínimo 1,25 (em 2020) e máximo 2,24 (em 2017). O histórico detalhado dos componentes de cálculo do indicador Taxa de Eficiência, bem como as metas estabelecidas, encontram-se na Tabela 2.

Tabela 2 - Indicador Taxa de Eficiência (Histórico do Indicador por público e Meta dos Assistidos)

Ano	Numerador Assistidos	Denominador Assistidos	Indicador Assistidos	Numerador Não Assistidos	Denominador Não Assistidos	Indicador Não Assistidos	Meta
2017	56	184	30,43%	62	457	13,57%	36,86%
2018	98	329	29,79%	104	584	17,81%	38,11%
2019	110	362	30,39%	85	515	16,5%	36,37%
2020	126	360	35,00%	124	445	27,87%	36,37%
2021	65	341	19,06%	54	509	10,61%	36,37%
2022	80	411	19,46%	68	620	10,97%	36,37%
2023	66	417	15,83%	53	683	7,76%	36,37%

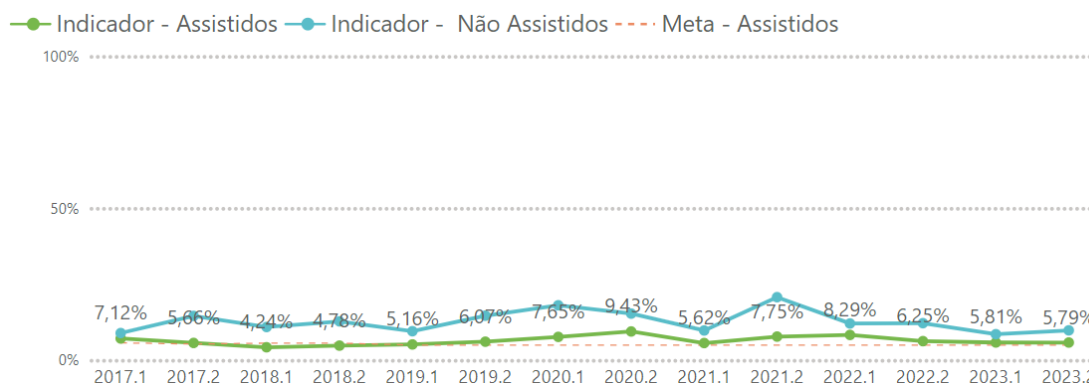
Fonte: NAMA AE/CIMAI (2025)

3.1.3 Taxa de Evasão

Os resultados associados ao indicador Taxa de Evasão, que representa o percentual de interrupção na continuidade de matrículas dos alunos, estão apresentados no Gráfico 3, relacionado aos discentes assistidos e não assistidos no período de 2017 a 2023.

Conforme apresentado no gráfico, observa-se que a taxa de evasão dos alunos assistidos se manteve entre 4% e 10%, com média de 6,40%, enquanto dos alunos não assistidos se manteve entre 8% e 21%, com média de 12,69%, no período considerado. Em relação às metas dos alunos assistidos, verificou-se que estas foram alcançadas em 2 dos 14 períodos, 2018.1, 2018.2, e ficou bem próximo nos períodos: 2017.1, 2019.1, 2021.1, 2023.1 e 2023.2.

Gráfico 3 - Indicador Taxa de Evasão - Comparativo entre alunos assistidos e não assistidos



Fonte: NAMA AE/CIMAI (2025)

No comparativo entre os públicos, é observado que o indicador calculado para o público assistido está com 5 pontos percentuais maior em 9 dos 14 períodos, em relação ao indicador calculado para o público não assistido.

Tabela 3 - Indicador Taxa de Evasão - Histórico do Indicador e Meta dos Assistidos

Ano	Período	Numerador Assistidos	Denominador Assistidos	Indicador Assistidos	Numerador Não Assistidos	Denominador Não Assistidos	Indicador Não Assistidos	Meta
2017	1	64	899	7,12%	162	1819	8,91%	5,70%
2017	2	49	866	5,66%	262	1801	14,55%	5,29%
2018	1	41	968	4,24%	216	1982	10,90%	5,59%
2018	2	45	942	4,78%	235	1843	12,75%	5,59%
2019	1	54	1046	5,16%	210	2207	9,52%	4,97%
2019	2	73	1203	6,07%	281	1922	14,62%	4,97%
2020	1	112	1464	7,65%	359	1989	18,05%	4,97%
2020	2	128	1357	9,43%	274	1790	15,31%	4,97%
2021	1	74	1316	5,62%	218	2235	9,75%	4,97%
2021	2	100	1291	7,75%	429	2070	20,72%	4,97%
2022	1	103	1242	8,29%	281	2331	12,05%	4,97%
2022	2	69	1104	6,25%	268	2204	12,16%	4,97%
2023	1	62	1068	5,81%	224	2624	8,54%	4,97%
2023	2	55	950	5,79%	251	2561	9,80%	4,97%

Fonte: NAMA AE/CIMAI (2025)

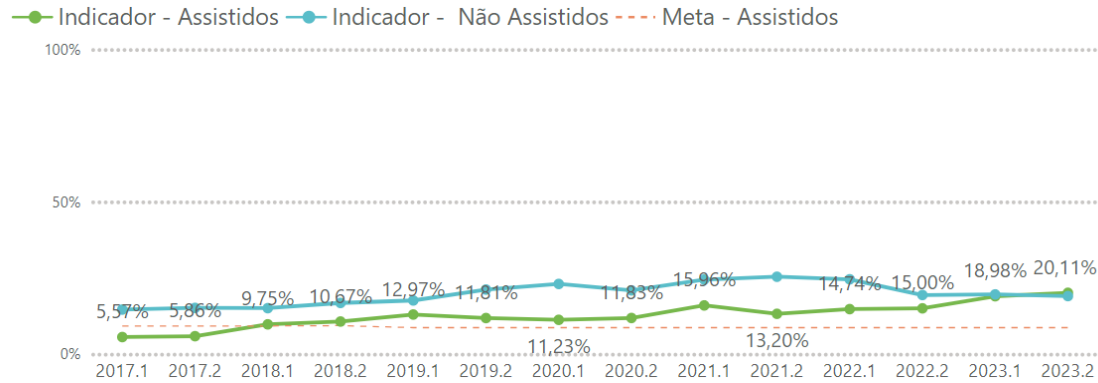
3.1.4 Taxa de Retenção

Os resultados associados ao indicador Taxa de Retenção, apresentados no Gráfico 4, representa o percentual de alunos que permanecem vinculados ao curso após o tempo padrão estabelecido no Plano Pedagógico do Curso.

Observa-se, nesse gráfico, que o grupo dos alunos retidos ainda assistidos, dentro do prazo estabelecido pelo MEC (até 2 semestres letivos), manteve-se com percentual entre 9% e 16% de 2018 a 2022.2. Verifica-se também que do período de 2022.2 para o

de 2023.1 houve um aumento na retenção de 3,98 pontos percentuais no indicador, e, logo em seguida, de 2023.1 para 2023.2, outro aumento de 1,13 pontos percentuais. Ressalta-se que considerando o indicador em questão, os resultados são positivos quando os valores obtidos são iguais ou menores que a meta, como observado nos períodos letivos de 2017.1 e 2017.2.

Gráfico 4 - Indicador Taxa de Retenção (Comparativo entre alunos assistidos e não assistidos)



Fonte: NAMA AE/CIMAI (2025)

É possível notar um comportamento crescente na retenção de ambos os públicos, evidenciado pelas variações 2017.1~2023.2 do indicador: 261,04% de aumento para o público assistido e 30,34% para o público não assistido. Entretanto, cabe ressaltar que o grupo dos alunos assistidos apresentou uma melhor performance em relação ao grupo dos não assistidos, ou seja, retenção inferior ao longo de todo período analisado.

Tabela 4 - Indicador Retenção (Histórico do Indicador e Meta dos Assistidos)

Ano	Período	Numerador Assistidos	Denominador Assistidos	Indicador Assistidos	Numerador Não Assistidos	Denominador Não Assistidos	Indicador Não Assistidos	Meta
2017	1	52	933	5,57%	310	2124	14,60%	9,23%
2017	2	53	904	5,86%	307	2027	15,15%	9,23%
2018	1	101	1036	9,75%	331	2198	15,06%	9,23%
2018	2	116	1087	10,67%	363	2165	16,77%	9,33%
2019	1	148	1141	12,97%	424	2411	17,59%	8,67%
2019	2	153	1295	11,81%	474	2240	21,16%	8,67%
2020	1	167	1487	11,23%	533	2317	23,00%	8,67%
2020	2	159	1344	11,83%	460	2202	20,89%	8,67%
2021	1	213	1335	15,96%	649	2655	24,44%	8,67%
2021	2	176	1333	13,20%	703	2771	25,37%	8,67%
2022	1	193	1309	14,74%	706	2878	24,53%	8,67%
2022	2	189	1260	15,00%	553	2855	19,37%	8,67%
2023	1	223	1175	18,98%	639	3266	19,57%	8,67%
2023	2	227	1129	20,11%	638	3353	19,03%	8,67%

Fonte: NAMA AE/CIMAI (2025)

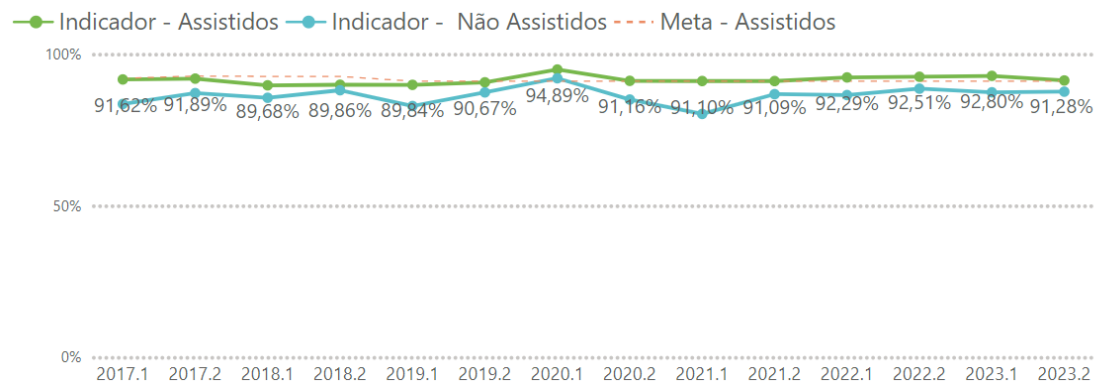
3.1.5 Coeficiente de Rendimento Acadêmico

Entende-se por Coeficiente de Rendimento Acadêmico (CRA) o número de disciplinas nas quais o estudante obteve aprovação em relação ao número de disciplinas em que o estudante se manteve matriculado até o fim do semestre letivo. A partir desse conceito, calculou-se os 4 indicadores derivados do CRA, cujos resultados estão dispostos nos subtópicos do tópico 3.1.5.

3.1.5.1 Taxa de Aprovação

O resultado associado ao indicador taxa de aprovação é obtido por meio da divisão da contagem de disciplinas em que o aluno foi aprovado dividido pelo total de disciplinas, excluindo os casos de trancamento em disciplinas. Esses resultados estão dispostos no Gráfico 5 e na Tabela 5, apresentados a seguir.

Gráfico 5 - Indicador Taxa de Aprovação (Comparativo entre alunos assistidos e não assistidos)



Fonte: NAMA AE/CIMAI (2025)

Na Tabela 5, é possível observar que, ao longo dos anos, o comportamento do indicador da Taxa de Aprovação dos alunos assistidos apresentou valor máximo de 94,89% e valor mínimo de 89,68%, e os alunos não assistidos apresentou o valor máximo de 88,05% e mínimo de 76,70%. Conforme os valores apresentados, os alunos assistidos apresentaram melhor performance em comparação aos alunos não assistidos.

Tabela 5 - Indicador Taxa de Aprovação - Histórico do Indicador e Meta dos Assistidos

Ano	Período	Numerador Assistidos	Denominador Assistidos	Indicador Assistidos	Numerador Não Assistidos	Denominador Não Assistidos	Indicador Não Assistidos	Meta
2017	1	798	887	89,94%	1476	1809	81,59%	90,11%
2017	2	783	866	90,40%	1420	1683	84,40%	91,07%
2018	1	862	984	87,64%	1598	1927	82,94%	91,27%
2018	2	894	1021	87,51%	1505	1795	83,86%	91,27%
2019	1	1818	2091	86,96%	823	1135	72,54%	89,70%
2019	2	1831	2068	88,52%	737	942	78,21%	89,70%
2020	1	1942	2159	89,96%	991	1178	84,14%	89,70%
2020	2	1603	1830	87,59%	853	1070	79,68%	89,70%
2021	1	1595	1824	87,43%	1218	1646	73,99%	89,70%
2021	2	1857	2113	87,88%	767	994	77,11%	89,70%
2022	1	1753	1948	90,01%	1213	1517	79,99%	89,70%
2022	2	1608	1770	90,85%	1203	1457	82,55%	89,70%
2023	1	1444	1597	90,41%	1723	2072	83,15%	89,70%
2023	2	1995	2263	88,15%	1158	1544	75,02%	89,70%

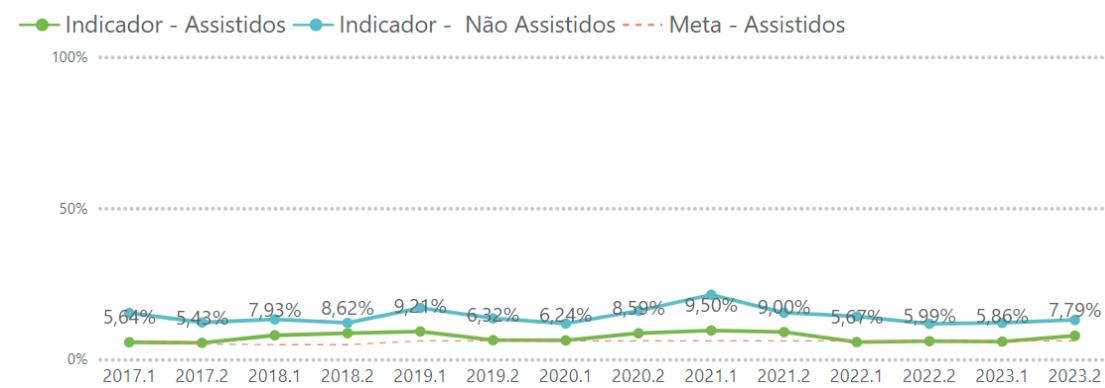
Fonte: NAMA AE/CIMAI (2025)

3.1.5.2 Indicador CRA < 50%

Os resultados associados ao indicador CRA < 50% são obtidos por meio do número de alunos com CRA menor que 50% dividido pelo total de alunos que

permaneceram matriculados até o fim do período de análise. Esses resultados estão dispostos no Gráfico 6 e na Tabela 6, apresentados a seguir.

Gráfico 6 - Indicador CRA < 50% (Comparativo entre alunos assistidos e não assistidos)



Fonte: NAMA AE/CIMAI (2025)

É possível observar, na Tabela 6, que o comportamento, ao longo dos anos, do indicador CRA < 50% dos alunos assistidos é mais homogêneo, mínimo de 5,43% e máximo de 9,50% (amplitude 4,07 pontos percentuais), que o resultado dos alunos não assistidos, máximo de 21,35% e mínimo de 11,75% (amplitude 9,6 pontos percentuais). Ademais, verifica-se que o indicador CRA < 50% dos alunos assistidos encontra-se menor em todos os períodos.

Tabela 6 - Indicador CRA < 50% (Histórico do Indicador e Meta dos Assistidos)

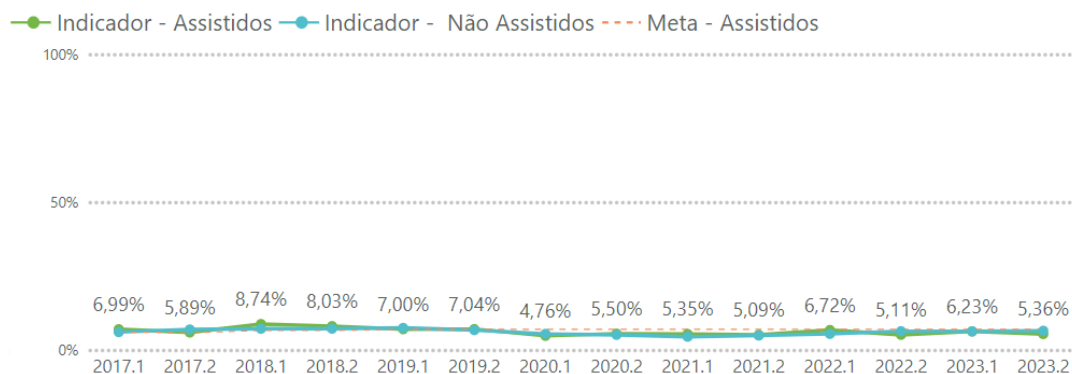
Ano	Período	Numerador Assistidos	Denominador Assistidos	Indicador Assistidos	Numerador Não Assistidos	Denominador Não Assistidos	Indicador Não Assistidos	Meta
2017	1	50	887	5,64%	277	1809	15,31%	5,87%
2017	2	47	866	5,43%	205	1683	12,18%	5,07%
2018	1	78	984	7,93%	254	1927	13,18%	4,82%
2018	2	88	1021	8,62%	216	1795	12,03%	4,82%
2019	1	100	1086	9,21%	363	2140	16,96%	6,08%
2019	2	78	1235	6,32%	240	1775	13,52%	6,08%
2020	1	93	1491	6,24%	218	1846	11,81%	6,08%
2020	2	111	1292	8,59%	258	1609	16,03%	6,08%
2021	1	126	1326	9,50%	458	2145	21,35%	6,08%
2021	2	115	1278	9,00%	282	1830	15,41%	6,08%
2022	1	70	1235	5,67%	316	2231	14,16%	6,08%
2022	2	68	1135	5,99%	246	2093	11,75%	6,08%
2023	1	63	1076	5,86%	312	2592	12,04%	6,08%
2023	2	77	988	7,79%	326	2506	13,01%	6,08%

Fonte: NAMAEE/CIMAI (2025)

3.1.5.3 Indicador “50 % ≤ CRA < 70%”

Os resultados associados ao indicador 50% ≤ CRA < 70% são obtidos por meio do número de alunos com CRA de 50% a 70% dividido pelo total de alunos que permaneceram matriculados até o fim do período de análise. Esses resultados estão dispostos no Gráfico 7 e na Tabela 7, apresentados a seguir.

Gráfico 7 - Indicador CRA “50 % ≤ CRA < 70%” (Comparativo entre alunos assistidos e não assistidos)



Fonte: NAMAEE/CIMAI (2025)

Na Tabela 7, é possível observar que, ao longo dos anos, o indicador $50\% \leq \text{CRA} < 70\%$ apresentou comportamento homogêneo para os dois grupos. O indicador dos alunos assistidos apresentou melhor desempenho em 8 períodos, quais sejam: 2017.1, 2018.1 e 2018.2, 2019.2, 2020.2, 2021.1 e 2021.2, 2022.1. Desses, os períodos 2018.1 e 2018.2 apresentaram maiores percentuais, 8,74% e 8,03%, respectivamente.

Tabela 7 - Indicador “ $50\% \leq \text{CRA} < 70\%$ ” (Histórico do Indicador e Meta dos Assistidos)

Ano	Período	Numerador Assistidos	Denominador Assistidos	Indicador Assistidos	Numerador Não Assistidos	Denominador Não Assistidos	Indicador Não Assistidos	Meta
2017	1	62	887	6,99%	109	1809	6,03%	6,10%
2017	2	51	866	5,89%	116	1683	6,89%	5,78%
2018	1	86	984	8,74%	138	1927	7,16%	6,56%
2018	2	82	1021	8,03%	129	1795	7,19%	6,56%
2019	1	76	1086	7,00%	159	2140	7,43%	6,95%
2019	2	87	1235	7,04%	119	1775	6,70%	6,95%
2020	1	71	1491	4,76%	100	1846	5,42%	6,95%
2020	2	71	1292	5,50%	82	1609	5,10%	6,95%
2021	1	71	1326	5,35%	96	2145	4,48%	6,95%
2021	2	65	1278	5,09%	89	1830	4,86%	6,95%
2022	1	83	1235	6,72%	121	2231	5,42%	6,95%
2022	2	58	1135	5,11%	132	2093	6,31%	6,95%
2023	1	67	1076	6,23%	163	2592	6,29%	6,95%
2023	2	53	988	5,36%	162	2506	6,46%	6,95%

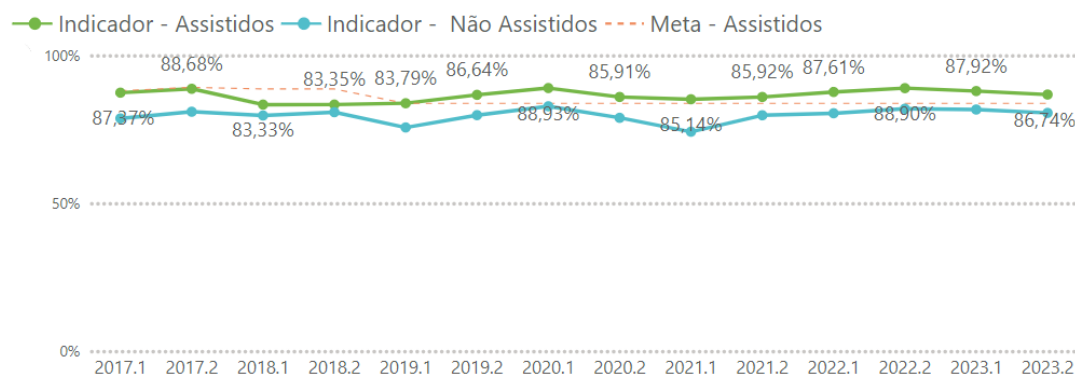
Fonte: NAMAEE/CIMAI (2025)

Ressalta-se que, em conformidade com as recomendações do MEC, constantes no Ofício Circular Nº 16/2019/CGRE/DIPPES/SESU/SESU-MEC, a partir de agosto de 2019, os alunos assistidos que apresentam coeficiente de rendimento acadêmico (CRA) maior ou igual a 50% ou menor que 70% no semestre vigente e que continuam sendo assistidos no semestre subsequente foram convocados pelo serviço de pedagogia para acompanhamento.

3.1.5.4 Indicador CRA > 70%

Os resultados associados ao indicador “CRA > 70%” estão dispostos de forma detalhada no Gráfico 8.

Gráfico 8 - Indicador "CRA > 70%" (Comparativo entre alunos assistidos e não assistidos)



Fonte: NAMAEE/CIMAI (2025)

É possível observar, na Tabela 8, que o comportamento, ao longo dos anos, do indicador CRA > 70%, encontra-se homogêneo tanto para os alunos assistidos quanto para os alunos não assistidos. Contudo, os dados apontam que o indicador referente aos alunos assistidos – em todos os períodos com percentual acima de 80% – possui melhor performance em relação ao indicador dos alunos não assistidos.

Tabela 8 - Indicador “CRA > 70%” (Histórico do Indicador e Meta dos Assistidos)

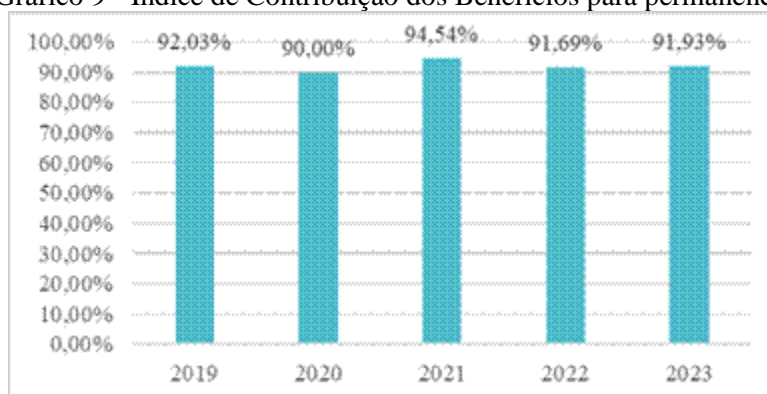
Ano	Período	Numerador Assistidos	Denominador Assistidos	Indicador Assistidos	Numerador Não Assistidos	Denominador Não Assistidos	Indicador Não Assistidos	Meta
2017	1	775	887	87,37%	1423	1809	78,66%	88,03%
2017	2	768	866	88,68%	1362	1683	80,93%	89,15%
2018	1	820	984	83,33%	1535	1927	79,66%	88,62%
2018	2	851	1021	83,35%	1450	1795	80,78%	88,62%
2019	1	910	1086	83,79%	1618	2140	75,61%	83,75%
2019	2	1070	1235	86,64%	1416	1775	79,77%	83,75%
2020	1	1326	1491	88,93%	1528	1846	82,77%	83,75%
2020	2	1110	1292	85,91%	1269	1609	78,87%	83,75%
2021	1	1129	1326	85,14%	1591	2145	74,17%	83,75%
2021	2	1098	1278	85,92%	1459	1830	79,73%	83,75%
2022	1	1082	1235	87,61%	1794	2231	80,41%	83,75%
2022	2	1009	1135	88,90%	1715	2093	81,94%	83,75%
2023	1	946	1076	87,92%	2117	2592	81,67%	83,75%
2023	2	857	988	86,74%	2018	2506	80,53%	83,75%

Fonte: NAMAEE/CIMAI (2025)

3.1.5.5 Índice de Contribuição dos benefícios

A PRAE realiza, anualmente, a pesquisa de satisfação com os alunos assistidos pelo Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES). Conforme o Gráfico 9, que apresenta o índice de contribuição dos benefícios, verifica-se que a satisfação supera o 90% apresentaram os maiores índices, com percentual maior que 90%, foram 2019, 2020 e 2021.

Gráfico 9 - Índice de Contribuição dos Benefícios para permanência



Fonte: NAMAEE/CIMAI (2024)

O percentual apresentado é baseado nas respostas de perguntas relacionadas à percepção dos discentes quanto à influência dos benefícios recebidos sobre permanência na Universidade, conclusão do curso, melhoria do rendimento acadêmico e conclusão do curso dentro do prazo padrão.

Esse resultado vem demonstrando claramente a percepção positiva dos discentes quanto à contribuição dos auxílios na sua vida acadêmica.

3.2 Núcleo de Gestão

No âmbito do Núcleo de Gestão, estão presentes indicadores que tratam da execução financeira, seja do PNAES bem como das Emendas Parlamentares.

3.2.1 Indicador Financeiro

O Indicador Financeiro representa a execução dos recursos disponibilizados à PRAE para a concessão de auxílios estudantis, assim como a operacionalização do refeitório universitário. Ressalta-se que a execução financeira apresentada corresponde ao exercício civil de cada ano.

A meta estabelecida para execução orçamentária é atingir o percentual mais próximo de 100% do orçamento disponível. O Núcleo de Gestão é responsável pelo gerenciamento dos recursos financeiros, no que se refere aos auxílios estudantis, e a Coordenadoria do Refeitório Universitário gerencia os recursos financeiros do Refeitório Universitário.

Na sequência, são apresentados os recursos recebidos e seu percentual de execução.

3.2.2 Execução dos recursos da Fonte PNAES

Na Tabela 9 é apresentado um histórico do percentual de execução dos recursos orçamentários do PNAES. Nela é possível visualizar o orçamento disponível, o executado e a porcentagem de execução.

Tabela 9 - Execução do orçamento do PNAES

Ano	Orçamento Disponível	Orçamento Executado	% de Execução
2021	R\$ 3.730.029,00	R\$ 2.976.504,41	79,80% ^a
2022	R\$ 4.878.139,00	R\$ 4.771.748,28	97,82%
2023	R\$ 4.774.044,00	R\$ 4.718.087,04	98,83%

Fonte: Relatórios de Gestão da PRAE (2021;2022;2023)

Legenda:

(a) - Os seguintes fatores justificam o percentual de execução orçamentária: em relação Refeitório Universitário, a suspensão das atividades acadêmicas, devido à pandemia da Covid-19 afetou em 94,76% a execução dos recursos (previsão de execução R\$ 1.436.555,00 e executado R\$ 75.212,03, devido ao fechamento dos RUs); em relação ao Auxílio Transporte, por se tratar de um auxílio voltado para a locomoção universidade-residência, a pandemia inviabilizou a execução total dos recursos disponibilizados para esse auxílio (previsão de execução R\$ 100.000,00 e executado R\$ 7.631,59). Por outro lado, ressalta-se que houve a manutenção e ampliação de auxílios, como Inclusão Digital e Auxílio Alimentação. Ademais, todos os alunos regulares com os requisitos para recebimento do benefício e com os critérios estabelecidos pelo MEC foram beneficiados nos Programas ofertados pela PRAE, não ficando discentes nos cadastros de reservas regular.

3.2.3 Execução dos recursos de Emenda Parlamentar

Na Tabela 10 é apresentado o percentual de execução dos recursos orçamentários das Emendas Parlamentares no ano de 2022. Destaca-se que no ano de 2023 não foram destinados recursos de emenda parlamentar para a concessão de auxílios.

Tabela 10 - Execução do orçamento de emendas parlamentares

Ano	Orçamento Disponível	Orçamento Executado	% de Execução
2022	R\$ 64.485,21	R\$ 64.152,96	99,48%

Fonte: PRAE (2022)

3.3 Coordenadoria de Atenção e Integração Estudantil

No âmbito da Coordenadoria de Atenção e Integração Estudantil (Caie) estão presentes indicadores que, construídos conjuntamente com dados do Núcleo de Gestão (NG) da PRAE, objetivam avaliar o progresso da organização em direção ao Objetivo Estratégico 05 (OE-5) - Cuidar das condições de permanência e contribuir para o êxito acadêmico dos estudantes.

3.3.1 Quantidade de beneficiados por programa

A Tabela 11 apresenta a quantidade de beneficiados por programa e por ano (de 2021 a 2023).

Tabela 11 - Quantidade de beneficiados por programa e por ano

Auxílio	2021	2022	2023
Moradia	88	101	177
Creche	11	8	9
Eventos	14	101	141
Óculos	91	74	66
Transporte	24	340	450
Emergencial	32	230	341
Alimentação	769	213	176
Inclusão Digital	253	257	56
Tecnologia Assistiva	3	1	4
Mobilidade Acadêmica	-	2	-
Saúde Menstrual	-	35	63
Total	1.285	1.362	1.484

Fonte: Relatórios de Gestão da PRAE (2021;2022;2023).

3.3.2 Percentual de estudantes aptos beneficiados por programa

Na Tabela 12, é apresentado o Indicador-Chave (IC) “Percentual de estudantes aptos beneficiados por programa no ano de início de recebimento 2023”.

Tabela 12 - Indicador-Chave (IC) “Percentual de estudantes aptos beneficiados por programa, ano de início de recebimento 2023 ”

Programa	Estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica	Estudantes Atendidos	Permaneceram no cadastro de reserva (não convocados)	IC
Auxílio Moradia	183	177 ^a	0	100% ^a
Auxílio Alimentação	8	8	0	100%
Auxílio Alimentação	168	168 ^b	0	100%
Auxílio Transporte	452	450 ^c	0	100% ^c
Auxílio Emergencial	341	341	0	100%
Auxílio Óculos	66	66	0	100%
Auxílio Creche	11	09 ^d	0	100% ^d
Auxílio Inclusão Digital	95 ^e	56	0	100% ^e
Auxílio Tecnologia Assistiva	4	4	0	100%
Auxílio Financeiro a Eventos	141	141	0	100%
Auxílio Saúde Menstrual	63	63	0	100%
Auxílio Mobilidade Acadêmica	-	-	0	-

Fonte: CAIE e NG/PRAE (2023).

- Dos 183 discentes aptos, 177 foram beneficiados, considerando as seguintes situações específicas: três discentes, embora constasse no cadastro de reserva, já eram beneficiários do auxílio moradia; um solicitou o cancelamento após a convocação; um recebeu duas parcelas e realizou a devolução; e uma estudante, convocada para o recebimento temporário do auxílio moradia, já era beneficiária do auxílio creche. Como o acúmulo dos dois auxílios ultrapassa o valor permitido, ela permaneceu apenas com o auxílio creche.
- Destacamos que 168 estudantes foram beneficiados com recursos da fonte 1050. Isso foi possível por conta do aditivo publicado em 19/12/2022, que permitiu que os estudantes deferidos recebessem o auxílio em 2023, caso o refeitório universitário do campus Brejo Santo ainda não tivesse sido implantado.
- Embora 452 estudantes estivessem aptos a serem beneficiados, apenas 450 foram contemplados. A não concessão do benefício a dois estudantes deve-se ao fato de que após a convocação da lista de cadastro reserva, verificou-se que a concessão do auxílio transporte faria com que a soma dos auxílios já acumulados por esses estudantes ultrapassasse o limite máximo estabelecido pela portaria da PRAE.
- Dos 11 discentes aptos, 09 foram beneficiados, considerando as seguintes situações específicas: uma discente foi convocada para o recebimento do auxílio creche, mas já era beneficiária do auxílio moradia, cujo recebimento era até o final do curso. Como o acúmulo dos dois auxílios ultrapassaria o valor permitido, a aluna permaneceu apenas com o auxílio moradia; no caso da outra estudante, o filho tinha ultrapassado o limite de idade para recebimento do auxílio creche.
- Esclarecemos que dos 95 estudantes que constavam no cadastro de reservas de 2023, 56 foram contemplados com recursos financeiros do exercício de 2023 e 39 foram contemplados com recursos oriundos de uma emenda parlamentar referente ao exercício de 2022. A convocação desses 39 alunos

ocorreu em 31 de março de 2023, em razão da efetiva liberação dos valores da referida emenda em março de 2023.

No ano de 2023, todos os alunos regulares com os requisitos para recebimento de benefícios e com os critérios estabelecidos pelo MEC foram beneficiados nos Programas ofertados pela PRAE, não ficando discentes nos cadastros de reservas regular. Na Tabela 13 é apresentada a série histórica “Percentual de estudantes aptos beneficiados por programa nos anos de 2021 a 2023”.

Tabela 13 - Série histórica “Percentual de estudantes aptos beneficiados por programa nos anos de 2021 a 2023”

Auxílio	IC 2021	IC 2022	IC 2023
Auxílio Moradia	100%	100%	100%
Auxílio Alimentação	100%	100%	100%
Auxílio Transporte	100%	100%	100%
Auxílio Emergencial	100%	100%	100%
Auxílio Óculos	100%	100%	100%
Auxílio Creche	100%	100%	100%
Auxílio Inclusão Digital	100%	76%	100%
Auxílio Tecnologia Assistiva	100%	100%	100%
Auxílio Financeiro a Eventos	100%	100%	100%
Auxílio Saúde Menstrual	N/A	100%	100%
Auxílio Mobilidade Acadêmica	N/A	100%	N/A

Fonte: CAIE e NG/PRAE (2022).

Legenda: (*) N/A – Não se Aplica.

Os Auxílios Saúde Menstrual e Mobilidade Acadêmica foram implantados na PRAE a partir do ano de 2022.

3.4 Coordenadoria de Apoio ao Desenvolvimento Discente

A Coordenadoria de Apoio ao Desenvolvimento Discente (CADD) tem por objetivo planejar, coordenar, e executar ações que visem contribuir com a redução das

taxas de evasão e de retenção e melhorar o desempenho acadêmico dos estudantes, por meio da oferta de serviços pedagógicos, de saúde mental (psicologia e psiquiatria) e de ações promotoras da qualidade de vida dos discentes.

3.4.1 Serviço de Pedagogia

O atendimento pedagógico busca contribuir para a melhoria do desempenho acadêmico dos discentes de graduação. Nesse sentido, com relação aos discentes assistidos pela PRAE, dois indicadores diretos são apresentados para o acompanhamento da oferta do serviço de pedagogia: número de alunos atendidos e número de atendimentos.

O setor pedagógico acompanha os discentes assistidos pelo PNAES que apresentam CRA (Coeficiente de Rendimento Acadêmico) maior ou igual a 50% ou menor que 70%, e acompanha também os/as estudantes provenientes de demanda espontânea, assim como os que são encaminhados por outros setores.

3.4.1.1 Número de Alunos Atendidos

Na Tabela 14 é apresentado o número de alunos atendidos de 2021 a 2023.

Tabela 14 - Número de alunos atendidos		
Número de Alunos Atendidos		
2021	2022	2023
65	58	35

Fonte: DAP (2024)

Acredita-se que no ano de 2021 foi realizado o maior número de atendimento, em comparação com os anos de 2022 e 2023, em virtude de dificuldades acadêmicas decorrentes das aulas remotas em 2020, conforme relatado pelos discentes atendidos.

3.4.1.2 Número de Atendimentos

Na Tabela 15 é apresentado o número de atendimentos pelo serviço de pedagogia, de 2021 a 2023. Neste caso, registra-se o quantitativo de orientações realizadas com os estudantes, no qual pode ocorrer até quatro vezes, de acordo com a

necessidade indicada pelos profissionais de pedagogia.

Tabela 15 - Número de Atendimentos

2021	2022	2023
122	81	53

Fonte: DAP (2024)

Durante o ano de 2021, o quantitativo de atendimentos realizados totalizou 122, associado ao aumento da procura pelo serviço, além do aumento da necessidade de orientações pedagógicas em função do estudo remoto.

3.4.2 Serviço de Qualidade de Vida

O serviço de qualidade de vida da assistência estudantil tem como objetivo desenvolver ações promotoras de bem-estar e qualidade de vida dos estudantes por meio de campanhas de vacinação; encaminhamentos para realização de atendimento em saúde em instituições parceiras; elaboração e divulgação de materiais educativos; realização de eventos e pesquisas diagnósticas para aferição da qualidade de vida do estudante. Dessa forma, três indicadores diretos foram propostos para acompanhamento das ações realizadas pelo setor de atenção à qualidade de vida do estudante: número de participantes em eventos, número de alunos vacinados e número de encaminhamentos/agendamentos em serviços-parceiros.

3.4.2.1 Número de Participantes em Eventos

Tabela 16 - Número de participantes em eventos

2021	2022	2023
227	309	137

Fonte: DQVE (2024)

A fonte de dados para definição do número de participantes em eventos seguiu critérios diferentes, de acordo com o seu formato. Nos anos 2022 e 2023 em formato presencial, a apuração dos dados se deu por meio do somatório do número de estudantes inscritos/credenciados ou da contagem de assinaturas em registros de frequência utilizados em ações e eventos. Em 2021, em virtude do momento ainda pandêmico, os eventos ocorreram em salas de reunião virtual, via Google Meet ou Auditório virtual.

Dessa forma, o número de visualizações das transmissões e relatórios de reunião concedidos pela Dti/Ufca subsidiaram a determinação desse indicador.

3.4.2.2 Número de Alunos Vacinados

O indicador número de alunos vacinados mostra, de modo direto, o alcance das campanhas de imunização promovidas anualmente. O crescimento deste indicador, apesar de condicionado à disponibilidade do estoque de imunizantes por parte de secretarias de saúde, sinaliza uma estratégia pertinente na prevenção do adoecimento na comunidade acadêmica. A Tabela 17 apresenta o número de estudantes vacinados, por ano.

Tabela 17 - Número de Alunos Vacinados		
2021	2022	2023
122	433	156

Fonte: DQVE (2024)

Conforme apresentado a Tabela 17, verifica-se um menor número de vacinações no ano de 2021, em virtude da suspensão de atividades acadêmicas e administrativas na UFCA durante o período pandêmico, que dificultou a realização de ações presenciais na instituição neste ano.

3.4.2.3 Número de Encaminhamentos/Agendamentos em Serviços-Parceiros

Os dados apresentados na Tabela 18 consideram, de modo direto, o quantitativo de estudantes que foram encaminhados/agendados para atendimento em clínicas-escola, secretarias de saúde, ambulatório médico da UFCA e outros encaminhamentos. Este indicador tem o objetivo de contribuir com avaliações acerca do planejamento da atividade, tais como: divulgação dos serviços disponíveis e busca por novas parcerias técnicas.

Tabela 18 - Número de Encaminhamentos/agendamentos		
2021	2022	2023
19	22	2

Fonte: DQVE (2024)

O quantitativo baixo de encaminhamentos/agendamentos realizados nos anos de 2021 a 2023 é decorrente da suspensão de atividades nos serviços-escola - em função da

pandemia em 2021- e da interrupção da parceria para atendimento médico junto ao ambulatório de especialidades médicas da UFCA. No ano de 2023, a diminuição do quantitativo de encaminhamento se deve à suspensão do serviço em virtude da licença da única servidora do subsetor em questão, na qual é responsável pelo gerenciamento da atividade.

3.4.2.4 Pesquisa de Satisfação das Ações de Qualidade de Vida

O indicador considera os resultados de pesquisa de satisfação realizada anualmente com o público estudantil atendido com as ações da divisão de qualidade de vida da Prae. A Tabela 19 apresenta o resultado das respostas quanto à contribuição dos serviços de atenção à saúde ofertados no ano de 2021.

Tabela 19 - Distribuição das respostas quanto à contribuição dos serviços no ano de 2021

Serviço	Não contribuiu	Contribuiu pouco	Contribuiu moderadamente	Contribuiu muito	Contribuiu extremamente	TOTAL
Atendimento em saúde externo à UFCA (encaminhamentos para serviços- escola)	0	2	3	8	6	19

Fonte: DQVE (2024)

Na análise dos resultados foram considerados como respostas positivas de contribuição os pontos “contribuiu moderadamente”, “contribuiu muito” e “contribuiu extremamente”. Nesse sentido, a distribuição das respostas positivas acerca da contribuição dos serviços de saúde da assistência estudantil é apresentada a seguir.

Tabela 20 - Distribuição de respostas consideradas positivas quanto à contribuição dos serviços no ano de 2021

Serviço	TOTAL
Atendimento em saúde externo à UFCA (encaminhamentos para serviços-escola)	17

Fonte: NAMAAE, DQVE, DASME (2021)

No ano de 2021, de um total de 19 respostas atribuídas ao serviço de qualidade de vida, 17 indicaram que houve contribuição do serviço ofertado na melhoria do nível de qualidade de vida e bem-estar geral. Esse resultado aponta para um percentual de 89,4% do público de estudantes respondentes, atendidos pelos serviços.

No ano de 2022, o questionário utilizado na pesquisa foi modificado como experiência para aperfeiçoar o processo de coleta e análise de dados. De modo que, a metodologia de cálculo para os resultados foi diferente da utilizada em 2021. Ressalta-se que, no ano de 2023, em decorrência da licença da servidora responsável pelas ações de qualidade de vida, não houve oferta dos serviços e consequentemente não houve pesquisa de satisfação no referido ano.

3.4.3 Serviço de Psicologia e Psiquiatria

A Divisão de Apoio à Saúde Mental do Estudante (DASME) da PRAE/UFCA integra os serviços de Psicologia e Psiquiatria, visando a promoção de ações voltadas à saúde mental dos estudantes, tanto em níveis individuais quanto coletivos.

O suporte psicológico e psiquiátrico ofertado pela PRAE visa contribuir com o desenvolvimento acadêmico e psicossocial dos alunos, favorecendo um ambiente propício ao aprendizado e à formação integral.

Os indicadores relacionados à psicologia e à psiquiatria foram obtidos por meio de Pesquisa de Satisfação, no qual aferiu a percepção dos discentes quanto à contribuição dos serviços de atenção à saúde mental ofertados nos anos de 2021, 2022 e 2023.

3.4.3.1 Pesquisa de Satisfação dos Serviços de Psicologia e Psiquiatria

O indicador considera os resultados de pesquisa de satisfação realizada anualmente com o público estudantil atendido. A Tabela 21 apresenta o resultado das respostas quanto à contribuição dos serviços de atenção à saúde ofertados no ano de 2021.

Tabela 21 - Distribuição das Respostas quanto à contribuição dos serviços

Serviço	Não contribuiu	Contribuiu pouco	Contribuiu moderadamente	Contribuiu muito	Contribuiu extremamente	TOTAL
Atendimento psicológico	1	2	5	16	21	45
Atendimento psiquiátrico	0	0	4	10	4	18

Fonte: DASME (2021)

Na análise dos resultados foram considerados como respostas positivas de contribuição os pontos “contribuiu moderadamente”, “contribuiu muito” e “contribuiu

extremamente”. Nesse sentido, a distribuição das respostas positivas acerca da contribuição dos serviços de saúde da assistência estudantil é apresentada a seguir.

Tabela 22 - Distribuição de respostas consideradas positivas quanto à contribuição dos serviços

Serviço	TOTAL
Atendimento psicológico	42
Atendimento psiquiátrico	18

Fonte: DASME (2021)

No ano de 2021, de um total de 45 respostas atribuídas ao serviço de psicologia, 42 indicaram que houve contribuição do serviço ofertado na melhoria do nível de qualidade de vida e bem-estar geral. Esse resultado aponta para um percentual de 93,3% do público de estudantes respondentes, atendidos pelos serviços de psicologia.

No caso da psiquiatria, de um total de 18 respostas atribuídas ao serviço, 18 indicaram que houve contribuição do serviço ofertado na melhoria do nível de qualidade de vida e bem-estar geral; ou seja, 100% do público de estudantes respondentes, atendidos pelos serviços de psiquiatria.

No ano de 2022 e 2023, o questionário utilizado na pesquisa foi modificado como experiência para aperfeiçoar o processo de coleta e análise de dados. De modo que, a metodologia de cálculo para os resultados foi diferente da utilizada no ano anterior, conforme explicitado nos anexos.

Em 2022, participaram da pesquisa de forma voluntária 50 estudantes de um total de 313 que foram atendidos pelo serviço de psicologia representando cerca de 15,97% da amostra, 19 de um total de 152 que foram acompanhados pelo serviço de psiquiatria representando aproximadamente 12,5% e 5 estudantes de 22 que foram encaminhados através dos serviços de saúde e qualidade de vida do estudante, representando 22,73% aproximadamente.

Tabela 23 - Resultados Relacionados ao Serviço de Psicologia

Subvariáveis	Questões	1	2	3	4	5	Total Respostas	Média	Mediana
Contribuição para Saúde Mental (Psicologia)	Como você avalia a contribuição do atendimento psicológico para a melhoria da sua saúde mental e/ou bem-estar?	1	2	6	9	32	50	4,38	5
Proporção		2%	4%	12%	18%	64%	100%		
Melhoria percebida na Saúde Mental (Psicologia)	O quanto você acredita que a sua saúde mental melhorou nesse período?	4	7	8	12	19	50	3,7	4
Proporção		8%	14%	16%	24%	38%	100%		

Fonte: DASME/CADD/PRAE/UFCA (2024)

Os resultados revelaram que, na questão sobre a contribuição do atendimento psicológico para a saúde mental, a média foi de 4,38, com uma mediana de 5, indicando uma forte percepção positiva entre os participantes (Silva; Lima; Ruas, 2018). Os dados referentes à contribuição do atendimento psicológico para a saúde mental indicam uma avaliação positiva, com 82% dos participantes atribuindo notas máximas (4 e 5) à eficácia do serviço. A média geral de 4,38 e a mediana de 5 corroboram essa percepção, sugerindo que os estudantes reconhecem a relevância do atendimento psicológico na promoção de seu bem-estar emocional.

No que diz respeito à melhoria percebida na saúde mental dos alunos, os resultados mostram uma diversidade nas respostas. Embora 62% dos participantes tenham expressado uma percepção de melhoria significativa (notas 4 e 5), a média de 3,7 e a mediana de 4 indicam que, apesar de muitos estudantes relatarem avanços, outros podem não ter experimentado mudanças tão evidentes. Essa variação sugere a necessidade de uma análise mais aprofundada sobre os fatores que influenciam a percepção de eficácia do atendimento, considerando aspectos individuais e contextuais que podem impactar a experiência de cada estudante.

Tabela 24 - Resultados Relacionados ao Serviço de Psiquiatria

Subvariáveis	Questões	1	2	3	4	5	Total Respostas	Média	Mediana
Contribuição para Saúde Mental (Psiquiatria)	Como você avalia a contribuição do atendimento psiquiátrico para a melhoria da sua saúde mental e/ou bem-estar?	1	0	2	2	14	19	4,47	5
Proporção		5%	0%	11%	11%	74%	100%		
Melhoria percebida na Saúde Mental (Psiquiatria)	O quanto você acredita que a sua saúde mental melhorou nesse período?	2	2	3	3	9	19	3,79	4
Proporção		11%	11%	16%	16%	47%	100%		

Fonte: DASME/CADD/PRAE/UFCA (2024)

Os dados revelam que uma parcela significativa dos estudantes, cerca de 74%, considera que o atendimento psiquiátrico contribui de maneira efetiva para sua saúde mental e bem-estar, refletindo uma média de 4,47 e uma mediana de 5 nas avaliações. Essa percepção positiva destaca a importância do serviço no contexto acadêmico, evidenciando seu papel crucial no suporte à saúde mental dos alunos.

Por outro lado, ao analisar a percepção de melhoria na saúde mental durante o atendimento, os resultados mostram uma variação nas respostas. Aproximadamente 63% dos participantes atribuíram notas altas (4 e 5), resultando em uma média de 3,79 e uma mediana de 4. Essa diversidade nas opiniões sugere que, embora muitos estudantes reconheçam avanços em sua saúde mental, a experiência não é uniforme, indicando que fatores individuais podem influenciar a percepção de melhoria.

Na pesquisa realizada no ano de 2023, participaram de forma voluntária 21 estudantes de um total de 291 atendidos pelo serviço de psicologia, representando aproximadamente 7,22% da amostra, e 09 estudantes de um total de 138 acompanhados pelo serviço de psiquiatria, correspondendo a cerca de 6%. O serviço de encaminhamento para atendimento em saúde não foi incluído no questionário da pesquisa de satisfação, tendo em vista que no ano de 2023 houve a necessidade de suspensão da atividade por motivo de licença da servidora responsável.

A análise dos dados coletados na pesquisa evidencia limitações significativas em relação à representatividade. Os níveis de confiança obtidos foram de aproximadamente

81,7% e 72,7%, respectivamente, o que sugere uma probabilidade relativamente baixa de que os resultados possam ser generalizados para a totalidade da população de estudantes atendidos. Considerando a pequena amostra e os níveis de confiança moderados, conclui-se que os resultados da pesquisa carecem de representatividade estatística suficiente para serem extrapolados para a população mais ampla de estudantes, comprometendo, assim, a validade externa dos achados. De toda forma, os dados da pesquisa serão publicizados para fins de transparência na Universidade Federal do Cariri (UFCA), garantindo que as informações estejam acessíveis à comunidade acadêmica e ao público em geral.

Tabela 25 - Resultados Relacionados ao Serviço de Psicologia

Subvariáveis	Questões	Discordo Totalmente	Discordo Parcialmente	Indiferente/ Neutro	Concordo Parcialmente	Concordo Totalmente
Contribuição para Saúde Mental (Psicologia)	O atendimento psicológico contribuiu para a melhoria da sua saúde mental e/ou bem-estar?	0	0	2	5	12
Proporção		0%	0%	10,5%	26,3%	63,2%
Subvariáveis	Questões	Não Melhorou	Melhorou Pouco	Melhorou Moderadamente	Melhorou Muito	Melhorou Significativamente
Melhoria percebida na Saúde Mental (Psicologia)	O quanto você acredita que a sua saúde mental melhorou nesse período?	0	2	6	2	9
Proporção		0%	10,5%	31,6%	10,5%	47,4%

Fonte: DASME/CADD/PRAE/UFCA (2024)

Os resultados revelaram que, na questão sobre a contribuição do atendimento psicológico para a saúde mental, a maioria dos estudantes (63,2%) relatou que concordam totalmente que sua saúde melhorou após o atendimento, enquanto (26,3%) afirmam que concordam parcialmente com a proposição. Os dados referentes à contribuição do atendimento psicológico para a saúde mental indicam uma avaliação positiva, com 89,5% relatando que o atendimento psicológico contribuiu de alguma forma para a melhoria de sua saúde mental e bem-estar.

No que diz respeito à melhoria percebida na saúde mental dos alunos, os resultados mostram uma diversidade nas respostas. Embora 47,4% dos participantes tenham expressado uma percepção de melhoria significativa, enquanto 10,5% relataram uma melhora acentuada em sua saúde mental, cerca de 30% dos estudantes afirmaram que houve uma melhora moderada, enquanto 10,5% informou que melhorou pouco. Esses achados sugerem que os serviços de psicologia da PRAE-UFCA têm sido efetivos na promoção do bem-estar e da saúde mental dos estudantes atendidos, com a maioria dos participantes percebendo uma melhoria significativa em seu estado mental, apesar de algumas percepções apresentarem possibilidades de melhoria.

Tabela 26 - Resultados Relacionados ao Serviço de Psiquiatria

Subvariáveis	Questões	Discordo Totalmente	Discordo Parcialmente	Indiferente/ Neutro	Concordo Parcialmente	Concordo Totalmente
Contribuição para Saúde Mental (Psiquiatria)	O atendimento psiquiátrico contribuiu para a melhoria da sua saúde mental e/ou bem-estar?	0	0	0	0	9
Proporção		0%	0%	0%	0%	100%
Subvariáveis	Questões	Não Melhorou	Melhorou Pouco	Melhorou Moderadamente	Melhorou Muito	Melhorou Significativamente
Melhoria percebida na Saúde Mental (Psicologia)	O quanto você acredita que a sua saúde mental melhorou nesse período?	0	0	0	2	7
Proporção		0%	0%	0%	22,2%	77,7%

Fonte: DASME/CADD/PRAE/UFCA (2024)

Os dados revelam que a totalidade dos estudantes respondentes da pesquisa (100%), considera que o atendimento psiquiátrico contribui de maneira efetiva para sua saúde mental e bem-estar.

Somado a isso, ao analisar a percepção de melhoria na saúde mental durante o atendimento, os resultados mostram uma percepção positiva nas respostas. Aproximadamente 77,7% dos participantes apontaram melhora significativa em sua saúde mental após o atendimento psiquiátrico, enquanto 22,2% afirmam que sua saúde mental melhorou muito.

3.5 Coordenadoria do Refeitório Universitário

3.5.1 Serviço do Refeitório Universitário

A seguir serão apresentados os indicadores relacionados ao serviço do Refeitório Universitário, quais sejam: 1) Percentual de RU ativo por campi com cursos presenciais; 2) Taxa de adesão ao Serviço de Refeição do RU; 3) Variação do percentual de adesão ao Serviço de Refeição do RU; 4) Taxa de Intercorrências na Execução; 5) Taxa de Eficiência Orçamentária; e 6) Índice de Satisfação com o RU.

O indicador Percentual de RU ativo por campi com cursos presenciais compõe o indicador-chave e os demais integram o conjunto de indicadores de acompanhamento do processo operacional de planejamento, acompanhamento e avaliação dos serviços do RU.

3.5.1.2 Indicador-chave Percentual de RU ativo por campi com cursos presenciais

O indicador percentual de RU ativo por campi com cursos presenciais é diretamente vinculado ao Objetivo Estratégico OE-05, que visa “Cuidar das condições de permanência e contribuir para o êxito acadêmico dos estudantes”, e tem como um de seus resultados-chave a “Manutenção do acesso universal dos estudantes a refeições balanceadas”.

O objetivo institucional é garantir o funcionamento integral do RU em todas as unidades com cursos de graduação presencial, tendo como meta de funcionamento o percentual de 100%.

Tabela 27 - Percentual de RU ativo por campi com cursos presenciais nos últimos semestres

ANO	RESULTADO	META
2021.1	50%	Não Alcançada
2021.2	100%	Alcançada
2022.1	83%	Não Alcançada
2022.2	100%	Alcançada
2023.1	100%	Alcançada
2023.2	75%	Não Alcançada

Fonte: Coordenadoria do Refeitório Universitário (2024).

O resultado apresentado no semestre 2021.1 foi decorrente da impossibilidade do funcionamento integral do RU no período da pandemia e do fato de que, até este período, o campus de Brejo Santo não dispunha de RU implantado.

Com o retorno das atividades presenciais, houve a implantação da unidade de Brejo Santo e esta manteve sua plena atividade, contribuindo para a garantia de acesso universal de toda a comunidade a refeições balanceadas e para o alcance da meta em 2021.2.

Em 2022.1, por encerramento contratual, o RU da unidade de Brejo Santo ficou inoperante por 4 meses, refletindo em novo prejuízo para o atendimento da meta estabelecida. Entretanto, cabe destacar que, em todos os períodos em que houve o não atendimento da meta, por fechamento das unidades do RU, os estudantes, a fim de minimizar os impactos da indisponibilidade deste equipamento, foram atendidos por auxílio.

No semestre 2023.2, ocorrido no ano civil de 2024, a greve da Educação Federal refletiu sobre o funcionamento das unidades do RU, havendo a suspensão do contrato que atende às unidades em virtude de fato alheio ao interesse da Administração, influenciando no alcance da meta.

3.5.1.3 Indicador Taxa de Adesão ao Serviço de Refeição do RU

Este indicador reflete a real utilização do RU pelos nossos estudantes e, analisado em conjunto com o Indicador-chave, demonstra a importância do funcionamento integral das unidades para o alcance dos nossos alunos pelo serviço prestado no RU.

Tabela 28 - Taxa de Adesão ao Serviço de Refeição do RU nos últimos semestres

ANO	RESULTADO	META
2021.1	10%	Não Alcançada
2021.2	76%	Alcançada
2022.1	83%	Alcançada
2022.2	78%	Alcançada
2023.1	83%	Alcançada
2023.2	65%	Não Alcançada

Fonte: Coordenadoria do Refeitório Universitário (2024).

O resultado apresentado no semestre 2021.1 é reflexo da redução do uso dos aparelhos ocasionados pelo fechamento das unidades e restrição de uso em virtude da pandemia, com recuperação em 2021.2 após a reabertura integral do instrumento.

Em 2023.2 registra-se a ampliação das matrículas na instituição em cursos de graduação EAD (educação à distância), o qual refletiu diretamente no percentual de alunos alcançados pelo RU, situação natural diante das características próprias desse perfil de público.

3.5.1.4 Indicador Variação do Percentual de Adesão ao Serviço de Refeição do RU

Este indicador é um desdobramento da Taxa de Adesão ao Serviço de Refeição do RU e tem o seu resultado apresentado na Tabela 29.

Tabela 29 - Variação do Percentual de Adesão ao Serviço de Refeição do RU nos últimos semestres

ANO	RESULTADO	META
2021.1	+2%	Alcançada
2021.2	+66%	Alcançada
2022.1	+7%	Alcançada
2022.2	-5%	Não Alcançada
2023.1	+5%	Alcançada
2023.2	-18%	Não Alcançada

Fonte: Coordenadoria do Refeitório Universitário (2024).

Em 2021.2 verifica-se uma variação positiva atípica decorrente do retorno integral dos serviços do RU em todas as unidades (liberação do serviço do Refeitório, e da abertura da unidade do campus de Brejo Santo).

Destaca-se a variação negativa observada em 2023.2, impulsionada pelo aumento de matrícula dos estudantes da modalidade a distância, fato que pode requerer uma revisão da metodologia a fim de considerar ou não, este público na amostra.

3.5.1.5 Indicador Taxa de Intercorrências na Execução

A taxa de intercorrências na execução reflete o sucesso da execução contratual, tendo como meta manter o pleno funcionamento das unidades durante o período planejado (0% de intercorrências que envolvam suspensão dos serviços), conforme as previsões determinadas junto à prestadora do serviço.

Este indicador demonstra o atendimento por parte da contratada das obrigações contratuais, refletindo, assim, no atendimento à comunidade universitária sem suspensão ou paralisação dos serviços. A Tabela 30 mostra o percentual de intercorrências nos últimos anos na prestação de serviços no RU.

Tabela 30 - Taxa de Intercorrências na Execução verificadas nos últimos anos

ANO	RESULTADO	META
2021	0%	Alcançada
2022	0%	Alcançada
2023	0%	Alcançada

Fonte: Coordenadoria do Refeitório Universitário (2024).

Cabe ressaltar que, a despeito da suspensão das atividades do RU durante o período pandêmico e da suspensão das atividades da unidade de Brejo Santo, nenhuma destas suspensões foram motivadas por falha na execução contratual. Ambas ocorreram por fatores alheios ao controle administrativo, restando, durante a vigência contratual, o pleno atendimento das demandas, sem registros de interrupções por falha na execução do objeto contratado.

3.5.1.6 Taxa de Eficiência Orçamentária

O objeto de análise deste indicador precede a execução dos serviços das unidades do Refeitório Universitário, iniciando na fase de planejamento das demandas orçamentárias necessárias ao fiel atendimento das obrigações requeridas para a garantia do alcance do Resultado-Chave 5 (*Percentual de RU ativo por campi com cursos presenciais*).

O indicador identifica o percentual de execução do orçamento previsto para o exercício. O acompanhamento da execução orçamentária, objeto do indicador, possibilita direcionar recursos para outras demandas, quando constatada variação da execução prevista, contribuindo para o alcance da meta.

Na Tabela 31, apresentam-se os dados referentes à execução orçamentária por ação/fonte, 2021 a 2023.

Tabela 31 - Taxa de Eficiência Orçamentária específica do RU nos últimos anos

ANO	RESULTADO POR AÇÃO/FONTE	
2021	Ação 4002	6,14%
	Ação 20RK/Fonte Tesouro	14,88%
	Ação 20RK/Fonte Arrecadação	5,11%
2022	Ação 4002	81,85%
	Ação 20RK/Fonte Tesouro	79,28%
	Ação 20RK/Fonte Arrecadação	67,95%
2023	Ação 4002	98,14%
	Ação 20RK/Fonte Tesouro	83,94%
	Ação 20RK/Fonte Arrecadação	96,79%

Fonte: Coordenadoria do Refeitório Universitário (2024).

Verifica-se, nos dados disponíveis, que o fechamento das unidades em grande parte do ano de 2021, com a suspensão/redução do atendimento do RU, prejudicou o processo de planejamento e execução orçamentária/financeira. Tão logo as atividades retornaram (no ano de 2022), ainda que parcialmente e com a capacidade reduzida, as ações/fontes orçamentárias alcançaram o percentual médio de execução de 76,36%.

3.5.1.7 Índice de Satisfação com o RU

O indicador de satisfação dos usuários do RU com os serviços prestados reflete a avaliação qualitativa dos serviços prestados, concluindo a avaliação operacional do fornecimento de refeições e subsidiando as decisões e encaminhamentos da equipe de gestão e fiscalização contratual, bem como da Divisão de Saúde e Nutrição.

Na Tabela 32, apresentam-se os resultados do índice de satisfação com os serviços do RU, de 2021 a 2023.

Tabela 32 - Índice de satisfação com os serviços do RU nos últimos anos

ANO	RESULTADO
2021	82%
2022	75%
2023	70%

Fonte: Coordenadoria do Refeitório Universitário (2024).

Cabe ressaltar que no ano de 2021, o serviço avaliado foi restrito ao fornecimento de refeições em embalagens descartáveis, individuais/quentinhas, que atendeu a um público reduzido, sendo disponibilizado exclusivamente para os usuários do curso de Medicina.

O indicador índice de satisfação abrange fatores como cardápio, estrutura física, horários, atendimento, dentre outros que integram o serviço prestado nos refeitórios universitários. Ao longo dos anos os resultados têm alcançado a meta, com registros de avaliações boas e ótimas iguais ou superiores a 70%.

Embora os resultados tenham alcançado a meta estabelecida, objetiva-se alcançar índices superiores, por meio da alteração de aspectos que possuam registro elevado de avaliações regular ou ruim.

4 EQUIPE RESPONSÁVEL PELO ESTUDO

- Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE)

Ledjane Lima Sobrinho (Pró-Reitora de Assuntos Estudantis).

Liana de Andrade Esmeraldo Pereira (Pró-Reitoria Adjunta de Assuntos Estudantis).

- Núcleo De Gestão (NG)

Rafael Guimarães Januário (Administrador/Chefe do Núcleo).

Mirna Fonseca da Cruz (Assistente em Administração/Assessora de Apoio Financeiro e Administrativo).

- Núcleo de Avaliação e Monitoramento das Ações das Assistência Estudantil (NAMAEE)

Maria Rosiane Melo dos Santos (Assistente em Administração/Chefe do Núcleo).

- Coordenadoria de Atenção e Integração Estudantil (CAIE)

Aneliza Sampaio Pacífico de Sousa (Coordenadora / Assistente Administrativo)

Anderson Nayan Soares de Freitas - Assistente Social

Joseane Gomes Sales - Assistente Social

Juliana Moreira Dias - Assistente Social

Marcos Bueno Pinheiro Peixoto – (Chefe da Divisão de Serviço Social e Articulação Estudantil/Assistente Social)

Maria Aparecida dos Santos - Assistente Social

- Coordenadoria de Atenção ao Desenvolvimento Discente (CADD)

Liana de Andrade Esmeraldo Pereira (Coordenadora/Professora)

Cícera Aldevania Pereira de Oliveira (Gerente da Divisão de Apoio à Permanência/Pedagoga)

Yane Ferreira Machado (Psicóloga)

Ana Virginia Silva Mendes (Psicóloga/Gerente da Divisão de Atenção e Qualidade de Vida do Estudante)

Diogo Inácio dos Santos (Psicólogo /Gerente da Divisão de Apoio à Saúde Mental do Estudante)

Crístenes Sanches Lucena Gomes (Psiquiatra)

Vivia Borges da Silva (Pedagoga)

- Coordenadoria do Refeitório Universitário (CRU)

Ana Geórgia Araújo Correia (Assistente em Administração/Gerente da Divisão de Apoio Financeiro).

Ana Karine Alves de Moura (Nutricionista/Gerente da Divisão de Saúde e Nutrição).

Breno Alves Cipriano de Oliveira (Gestor Público/Coordenador).

ANEXO I

MÉTODOS UTILIZADOS PARA CÁLCULOS DOS INDICADORES DA PRAE

1 - NÚCLEO DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO DAS AÇÕES DA ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

Para o cálculo da retenção, da evasão, da taxa de sucesso, do rendimento acadêmico e do índice de contribuição do benefício, os dados foram obtidos por meio do SIGAA, dos bancos de dados disponibilizados pela Diretoria de Tecnologia da Informação e pela Pró-reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE). As análises dos dados, em parceria com a Coordenadoria de Informação, Monitoramento e Avaliação Institucional, foram realizadas por meio do software estatístico R e Power BI para elaboração dos gráficos.

Para efeito de cálculo dos indicadores, um aluno é considerado beneficiário se em um determinado período letivo foi assistido pelo Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) em ao menos um dos períodos letivos anteriores, considerando a restrição normativa de que seu tempo de vínculo com a instituição deve ser inferior a 02 (dois) semestres letivos após tempo padrão de conclusão do curso, não sendo contabilizados os períodos de trancamento total.

Após as considerações acima mencionadas, segue, abaixo, a metodologia aplicada para cada indicador:

Taxa de Sucesso na Graduação

Para o cálculo da taxa de sucesso tem-se, no numerador, o número de concluintes (que completaram os créditos, mesmo não tendo colado grau) dos cursos no ano letivo correspondente ao exercício, somando-se o número de concluintes nos dois semestres do ano letivo. No denominador, tem-se o número de i-ngressantes, considerando o ano letivo de suposto ingresso dos estudantes que se graduam no exercício, com base na duração padrão prevista para cada curso, não sendo contabilizados os períodos de trancamento total.

Diante do exposto acima, para o cálculo da taxa de sucesso, temos:

$$TSG_t = \frac{Concluintes_t}{Ingressantes_t}$$

$Concluintes_t$ = Número de concluintes (diplomados) no ano letivo t .

$Ingressantes_t$ = Número de ingressantes no suposto ano letivo de ingresso.

Taxa de Eficiência

Para o cálculo da taxa de eficiência tem-se, no numerador, o número de concluintes (que completaram os créditos, mesmo não tendo colado grau) dos cursos no ano letivo correspondente ao exercício, somando-se o número de concluintes nos dois semestres do ano letivo, mas que tenham tempo de vínculo com a instituição menor ou igual ao tempo padrão de conclusão previsto no Projeto Pedagógico de Curso. No denominador, tem-se o número de ingressantes, considerando o ano letivo de suposto ingresso dos estudantes que se graduam no exercício, com base na duração padrão prevista para cada curso, não sendo contabilizados os períodos de trancamento total, tanto para o numerador, quanto para o denominador.

Diante do exposto acima, para o cálculo da taxa de sucesso, temos:

$$TEF_t = \frac{Concluintes *_t}{Ingressantes_t}$$

$TEF_t = Concluintes *_t$ = Número de concluintes (diplomados) no ano letivo t e com tempo de vínculo menor ou igual ao tempo de duração padrão especificado no PPC.

$Ingressantes_t$ = Número de ingressantes no suposto ano letivo de ingresso.

Retenção

Para o cálculo da retenção, tem-se, no numerador, a quantidade de alunos vinculados à instituição que não concluíram o curso no tempo padrão previsto no Projeto Pedagógico de Curso, e no denominador o número de alunos com vínculo ativo no

período letivo de análise, não sendo contabilizados os períodos de trancamento total, tanto para o numerador, quanto para o denominador e não considerando os cursos com tempo de duração menor do que o tempo padrão (segundo o PPC).

$$Reten\tilde{c}\tilde{a}o_t = \frac{Retido_t}{Vinculado_t}$$

Em que:

$Retido_t$ = Número de alunos vinculados à instituição no semestre letivo t , que tenham tempo de vínculo no curso maior que o tempo padrão de conclusão especificado no PPC.

$Vinculado_t$ = Número de alunos vinculados à instituição em cursos com tempo de duração maior ou igual ao tempo padrão de conclusão especificado no seu PPC.

Evasão

Para o cálculo da evasão, tem-se, no numerador, o somatório da quantidade de alunos que não realizaram matrículas no período letivo de análise e se matricularam no período letivo anterior bem como a quantidade de alunos que se matricularam no primeiro período de iniciação do curso e não se mantiveram regularmente matriculados até o fim do período de análise. No denominador, o somatório dos ingressantes com a quantidade de alunos matriculados não concluintes no período letivo de análise imediatamente anterior.

$$Ev_t = \frac{NaoMatr_t + NaoMatr_t}{Ing + Matr_{t-1} - Conclu_{t-1}}$$

Em que:

$NaoMatr_t$ = Número de alunos não matriculados no período t e matriculados no período $t - 1$

$Matr_{t-1}$ = Número de alunos matriculados no período $t - 1$.

$Conclu_{t-1}$ = Número de alunos concluintes no período $t - 1$.

Rendimento Acadêmico

O Coeficiente Rendimento Acadêmico considera como sucesso apenas os componentes curriculares nos quais o estudante obtém aprovação. Para tanto, no total são

considerados todos os componentes em que o discente permanece matriculado até o final do período, não incluindo nos cálculos as disciplinas que apresentam trancamentos, cancelamentos ou exclusões.

Para realização do cálculo dos indicadores de Rendimento Acadêmico, segue, abaixo, a descrição das fórmulas:

Taxa de Aprovação: Número de disciplinas aprovadas dividido pelo número total de disciplinas matriculadas, excluindo o número de disciplinas que foram trancadas.

Percentual de CRA < 50%: Número de alunos com CRA < 50% dividido pelo total de alunos que permaneceram matriculados até o fim do período de análise.

Percentual de $50\% \leq \text{CRA} < 70\%$: Número de alunos com $50\% \leq \text{CRA} < 70\%$ dividido pelo total de alunos que permaneceram matriculados até o fim do período de análise.

Percentual de CRA > 70%: Número de alunos com CRA > 70% dividido pelo total de alunos que permaneceram matriculados até o fim do período de análise.

Definição das metas

A meta foi estabelecida a partir da média do histórico de dados de cada curso da instituição no período de 2016 até 2019, escolhido por anteceder o PDI 2020~2025 da UFCA e servir de base para a implementação de metas no PDI vigente. Assim, é inicialmente calculada a média dos valores do indicador de 2016 até 2019 para cada curso. Após isso, é calculada a média das médias calculadas por cada curso, este valor é definido como meta até o fim da vigência do PDI. Essa metodologia tem como objetivo dar peso igual para cada curso na determinação do valor da meta.

Índice de contribuição do benefício

O índice de contribuição do benefício teve como fonte de dados a pesquisa de satisfação (contribuição) realizada em 2019, 2020, 2021, 2022 e 2023, com os beneficiários da PRAE. Para a realização do cálculo do índice de contribuição do benefício, tem-se:

Índice de contribuição do benefício = Número de respostas consideradas positivas entre as questões consideradas pertinentes dividido pelo número de respostas total entre as questões consideradas pertinentes.

2 - NÚCLEO DE GESTÃO

- **Execução dos recursos do PNAES**

Orçamento PNAES disponível dividido pelo orçamento PNAES executado.

Verificar o valor total do orçamento disponibilizado para o exercício financeiro.

Verificar o valor total executado por meio da consulta dos empenhos no SIAFI.

- **Execução dos recursos de emenda parlamentares**

Orçamento por fonte não PNAES disponível dividido pelo orçamento por fonte não PNAES executado.

Verificar o valor total do orçamento disponibilizado para o exercício financeiro.

Verificar o valor total executado por meio da consulta dos empenhos no SIAFI.

3 - COORDENADORIA DE ATENÇÃO E INTEGRAÇÃO ESTUDANTIL

No âmbito da Coordenadoria de Atenção e Integração Estudantil (CAIE) estão presentes indicadores que, construídos conjuntamente com dados do Núcleo de Gestão (NG) da PRAE, objetivam avaliar o progresso da organização em direção ao Objetivo Estratégico 05 (OE-5) - Cuidar das condições de permanência e contribuir para o êxito acadêmico dos estudantes.

Descrição do Resultado-Chave: Democratização e ampliação das condições de permanência dos estudantes em comprovada situação de vulnerabilidade socioeconômica, por meio da concessão de auxílios.

Indicador-Chave (IC): Percentual de estudantes aptos beneficiados por programa.

Fórmula de Cálculo: A fórmula de Cálculo do IC por programa é feita por meio da relação entre o número de atendidos e o número de estudantes identificados na situação de comprovada vulnerabilidade socioeconômica*.

*Para fins do presente relatório de indicadores, considera-se o número de estudantes identificados na situação de comprovada vulnerabilidade socioeconômica o somatório (por programa) da quantidade de alunos analisados pelo Serviço Social da PRAE que foram atendidos com o programa de auxílio requerido e os que permaneceram com o status de cadastro de reserva (não convocados). Não entram no somatório estudantes que deixaram de cumprir os requisitos do programa no momento da convocação, uma vez que o Indicador-Chave é referente a estudantes aptos.

$$\text{IC\% Estudantes aptos beneficiários por programa} = \frac{\text{Nº de estudantes atendidos}}{\text{Nº estudantes identificados na situação de comprovada vulnerabilidade socioeconômica}} * 100$$

4 - COORDENADORIA DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DISCENTE - CADD

4.1 Serviço de Pedagogia

- **Número de Alunos Atendidos**

O indicador Número de Alunos Atendidos é calculado através de uma contagem simples de adição: soma do número total de alunos atendidos durante o ano.

- **Número de Atendimentos**

O indicador Número de Atendimentos é calculado através de uma contagem simples de adição: soma do número total de atendimentos realizados durante o ano.

4.2 Serviços de Psicologia e de Psiquiatria

Os principais indicadores da Divisão de Apoio à Saúde Mental do Estudante compreendem o Percentual de Assiduidade aos Atendimentos Agendados; Percentual de Faltas entre Atendimentos Agendados; Quantidade de Participantes e/ou Visualizações nos Eventos e Atividades Coletivas (virtual ou presencial). Além disso, se faz importante tomar conhecimento da Série Histórica de Evolução do Alcance dos Serviços Ofertados.

A metodologia de cálculo desses indicadores segue tratamentos distintos, haja vista que temos indicadores simples e outros formados a partir de dados compostos. Assim, foi desenvolvida uma fórmula específica para cada um dos indicadores, a saber:

- Percentual de Assiduidade dos Estudantes aos atendimentos agendados, colhido a partir da Taxa de Atendimentos Efetivados (TAE), que compreende a quantidade bruta de atendimentos realizados dividido pela quantidade de atendimentos agendados, multiplicado por 100;

- Percentual de Faltas dos Estudantes aos Atendimentos Agendados, tratado a partir da Taxa de Abstenção aos Atendimentos (TAA), que envolve a quantidade de abstenções aos atendimentos dividido pela quantidade de atendimentos agendados e multiplicado por 100;
- Quantidade de participantes e/ou visualizações nos eventos e atividades coletivas (virtual ou presencial), que envolve o levantamento simples do número de participantes credenciados nos eventos presenciais e/ou em participação simultânea virtual;
- Série Histórica de Atendimentos Psicológicos, anual, que envolve o levantamento simples do número de atendimentos realizados de 2018 a 2022.

4.3 Qualidade de Vida

- **Número de participações em eventos**

Indicador que avalia o quantitativo de estudantes atendidos através de ações e eventos de promoção à qualidade de vida. Tem o objetivo de quantificar o alcance da atividade oferecida e de permitir ponderações acerca do seu planejamento, tais como: pertinência de temática escolhida e estratégias de divulgação.

- **Número de alunos vacinados**

Indicador que permite avaliar o quantitativo de estudantes vacinados em campanhas de imunização promovidas anualmente. O crescimento do número alcançado nesse indicador, apesar de condicionado à disponibilidade do estoque de imunizantes por parte de secretarias de saúde, sinaliza uma estratégia para prevenção do adoecimento na comunidade acadêmica.

- **Número de encaminhamentos/agendamentos em serviços-parceiros**

Indicador que considera o quantitativo de estudantes encaminhados/agendados em serviços parceiros (clínicas-escola, secretarias de saúde etc.) para atendimento em saúde. Este indicador tem o objetivo de favorecer avaliações acerca do planejamento da atividade, tais como: divulgação dos serviços disponíveis e busca por novas parcerias técnicas.

- **Índice de contribuição dos serviços de atenção à saúde da assistência estudantil**

Indicador que avalia o percentual de estudantes que indicam que houve melhoria da qualidade de vida com as ações e serviços ofertados. A metodologia desse indicador seguiu procedimento distinto em relação aos anos de 2021, 2022 e 2023, conforme o demonstrado a seguir:

Em 2021, o indicador de contribuição dos serviços de saúde é calculado após aplicação de questionário online, encaminhado por e-mail, anualmente, aos estudantes atendidos pelos serviços de atenção à saúde ofertada pela assistência estudantil, são eles: Psicologia, Psiquiatria e Qualidade de Vida. O último compreende o serviço que visa o encaminhamento de estudantes para atendimento em saúde na comunidade (serviços-escola, ambulatorios e secretarias municipais de saúde).

Indicador = Percentual de estudantes que indicam que houve melhoria da qualidade de vida com as ações e serviços ofertados.

Para cálculo do índice foram consideradas pertinentes às questões 03, 06 e 10 do questionário da pesquisa de satisfação de 2021, são elas:

“03. Como você avalia a contribuição do atendimento psicológico para a melhoria da sua saúde mental e/ou bem-estar?

06. Como você avalia a contribuição do atendimento psiquiátrico para a melhoria da sua saúde mental e/ou bem-estar?

10. Como você avalia a contribuição do atendimento (encaminhamento para atendimento em saúde externo à UFCA) para melhoria da sua saúde e/ou bem-estar? ”

Em 2022, os dados foram organizados em duas seções principais: a frequência das respostas e a frequência proporcional. A frequência das respostas apresenta o número absoluto de participantes que escolheram cada pontuação, enquanto a frequência proporcional fornece uma visão relativa, expressando a proporção de respostas em relação ao total de participantes.

Os dados foram analisados utilizando medidas descritivas, como média e mediana, para cada uma das questões. A média foi calculada para entender a tendência central das respostas, enquanto a mediana foi utilizada para identificar o ponto em que 50% dos respondentes se situam, oferecendo uma visão mais robusta em relação a distribuições não simétricas.

Em 2023, considerando o tamanho da amostra relacionado aos estudantes atendidos pelo serviço de psicologia que responderam a pesquisa (n): 21, com proporção estimada da totalidade de estudantes atendidos (p): 0,0722, com margem de erro (E): \pm

0,05, temos como cálculo do Erro Padrão: . Para encontrar o nível de confiança, calcula-se o valor Z correspondente à margem de erro e ao erro padrão. Temos como cálculo da margem de erro, rearranjando para encontrar Z , temos: Assim, o valor encontrado (0,884) pode ser usado para determinar o nível de confiança. Para um valor de aproximadamente 0,884, podemos consultar a tabela da distribuição normal padrão. Portanto, um valor de 0,884 corresponde a um nível de confiança de aproximadamente 81,7% (considerando que a distribuição normal é simétrica e a tabela fornece a área à esquerda do valor).

Considerando o tamanho da amostra de estudantes atendidos pelo serviço de psiquiatria que participaram da pesquisa (n : 9), a proporção estimada da totalidade de estudantes atendidos (p : 0,0652) e uma margem de erro (E) de $\pm 0,05$, podemos calcular o Erro Padrão (EP) utilizando a fórmula: . Para determinar o nível de confiança, calculamos o valor Z correspondente à margem de erro e ao erro padrão. A fórmula para a margem de erro é: , rearranjando para encontrar Z , temos: . O valor Z obtido (0,606) pode ser utilizado para identificar o nível de confiança. Consultando a tabela da distribuição normal padrão, encontramos que um valor Z de aproximadamente 0,606 corresponde a uma área acumulada de cerca de 0,727. Isso significa que aproximadamente 72,7% da distribuição está à esquerda desse valor.

5 - COORDENADORIA DO REFEITÓRIO UNIVERSITÁRIO

- **Percentual de RU ativo por campi com cursos presenciais**

Os dados necessários para a composição deste indicador são obtidos junto à Coordenadoria do Refeitório Universitário (unidades do RU ativas) e dados públicos da Pró-Reitoria de Graduação (unidades com cursos presenciais). Estes dados são postos percentualmente na relação de funcionamento por período letivo, com base na seguinte fórmula:

$$PRU_{Ativo} = \left(\frac{QntMRU_x Ativo + QntMRU_y Ativo + \dots}{QntMLU_x + QntMLU_y + \dots} \right) \times 100$$

Sendo:

$x, y, z \dots$: campus com curso presencial;

Onde:

PRU_{Ativo} : Percentual de RU Ativo por campi com cursos presenciais;

$QntMRU_x Ativo$: Quantidade de meses no semestre letivo em que houve funcionamento do RU do *campus* no Período;

$QntMLU_x$: Quantidade de meses letivos no *campus* no Período.

Em caso de semestres que iniciem/encerrem em fração de mês, será considerado daquele período o mês que tiver a maior parcela de dias nele, caso a contagem de dias

seja igual, será contabilizado naquele que mais se aproxime de 6 meses.

Para este indicador, a meta estipulada é que o *PRUAtivo* seja 100%, o que refletirá a manutenção da disponibilidade do equipamento que garante o acesso universal da comunidade às refeições balanceadas.

- **Taxa de Adesão ao Serviço de Refeição do Refeitório Universitário**

Os dados necessários para a composição deste indicador são extraídos do Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos - Módulo Restaurante Universitário (usuários do serviço de fornecimento de refeição) e do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (alunos de graduação matriculados no período). Com estes dados, o indicador é construído a cada período letivo, com base na seguinte fórmula:

$$AP_x = \frac{QAuRUP_x}{QAmP_x} \times 100$$

Onde:

AP_x : Percentual de adesão dos alunos de graduação no período;

$QAuRUP_x$: Quantidade de alunos de graduação que utilizaram o RU no Período;

$QAmP_x$: Quantidade de alunos de graduação matriculados no Período.

Para este indicador, a meta estipulada é que a AP_x seja de 70%, valor que indica uma adesão satisfatória ao serviço, justificando o aporte de recursos para manutenção deste, a fim de garantirmos uma alimentação saudável aos estudantes que adiram ao serviço prestado.

- **Variação do percentual de adesão ao serviço de refeição do Refeitório Universitário (OE-05 / RC-05 / IC-01)**

Os dados necessários para a composição deste indicador são extraídos do Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos - Módulo Restaurante Universitário (usuários do serviço de fornecimento de refeição) e do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (alunos de graduação matriculados no período). Com estes dados, o indicador é construído a cada período letivo, com base na seguinte fórmula:

$$\Delta adRU = AP_x - AP_{x-1}$$

Sendo:

$$AP_x = \frac{QAuRUP_x}{QAmP_x} \times 100$$

Onde:

AP_x : Percentual de adesão dos alunos de graduação no período;

$QAuRUP_x$: Quantidade de alunos de graduação que utilizaram o RU no Período;

$QAmP_x$: Quantidade de alunos de graduação matriculados no Período.

Para este indicador, a meta estipulada é que a $\Delta adRU$ seja maior que ou igual a 0 (zero), o que refletirá que não houve, proporcionalmente, uma redução no percentual de alunos que utilizam o RU entre um semestre letivo e o anterior, indicando assim a manutenção do uso do RU, condição garantida pela universalidade do acesso ao RU.

- **Taxa de Intercorrências na Execução (CRU/IND1)**

Esse indicador é elaborado com base nos relatórios de fiscalização dos contratos vinculados à prestação de serviço de fornecimento de refeições no Refeitório Universitário, relacionado aos dados da Coordenadoria quanto ao planejamento anual de funcionamento da unidade (elaborado com base no calendário letivo). Para obter o resultado desse indicador, utiliza-se a seguinte fórmula:

$$TIE = \left(\frac{\text{Dias de Paralisação ou Suspensão do Serviço}}{\text{Dias Previstos para Funcionamento}} \right) * 100$$

A meta para esse indicador é de, no máximo 5%, buscando a administração evitar prejuízos à comunidade.

- **Taxa de eficiência orçamentária (CRU/IND2)**

Os dados necessários para a composição deste indicador são extraídos do Sistema Integrado de Administração Financeira (valores referentes à execução financeira) Universitário e de dados do planejamento orçamentário da UFCA (dotação designada para o funcionamento do RU). Com estes dados o indicador é construído anualmente, para cada ação/fonte orçamentária, com base na seguinte fórmula:

$$TEO = \frac{\text{Recursos Executados}}{\text{Recursos Orçados}} \times 100$$

A meta estabelecida para este indicador é de 80%, a fim de otimizar o direcionamento dos recursos na fase de planejamento orçamentário, com objetivo de direcionar os estudos para uma previsão mais próxima possível da demanda a ser

efetuada.

- **Índice de Satisfação com o RU (CRU/IND3)**

Os dados para esse indicador são obtidos por meio dos resultados das pesquisas de satisfação efetuadas anualmente e publicizadas no portal da UFCA. Considera-se uma avaliação satisfatória avaliações com os critérios “Bom” ou “Ótimo” e para o índice utiliza-se a seguinte fórmula:

$$ISRU = \left(\frac{\text{Total de Respostas "Bom" ou "Ótimo"}}{\text{Total de Respostas}} \right) * 100$$

Espera-se obter um índice de satisfação de no mínimo 70%, considerando esse percentual aceitável para o tipo de serviço proposto e as variáveis analisadas.